*Artigo

Gestão escolar pode ser eficiente

Imagine uma escola em que o gestor ou gestora seja visto como um chefe autoritário, onde todos sentem mais temor do que respeito. É um cenário apenas de cobrança de resultados e exigência do cumprimento de regras, sem a participação nas decisões conceituais e corriqueiras do dia-a-dia. E se esse mesmo diretor ou diretora só se ocupar das questões burocráticas do cargo, deixando de lado tudo o que se refere às relações humanas, exceto o trato com alunos indisciplinados, encaminhados à sua sala como uma forma de punição. Talvez nem seja preciso ter tanta imaginação, já que muito dessa postura antiquada e praticamente alheia ao cotidiano educacional ainda está bastante presente em algumas escolas brasileiras. Nas últimas décadas, as demandas sociais em relação à escola têm aumentado substancialmente. O fenômeno se deve, principalmente, ao crescimento da violência urbana, muitas vezes, associada ao consumo e ao tráfico de drogas, à falta de perspectivas profissionais e ao aumento da competitividade e do individualismo provocados pela globalização da economia.

Cada vez mais, exige-se que a escola colabore para transformar esse cenário, perceptível do lado de fora de seus muros, Temas devem ser relacionados às suas atividades diárias com o objetivo de melhorar o futuro dos estudantes. "Desenvolver uma visão crítica da realidade, trazendo-a para a sala de aula como uma reflexão propositiva. A instituição de ensino não é um local para esquecer a dura realidade, como alguns gestores e gestoras imaginam."

Agir reflexivamente sobre o assunto serve para mostrar que a forma como o gestor ou gestora se posiciona na escola serve para exercer grande influência sobre como se dão as relações interpessoais. O entendimento de alunos, pais, funcionários, professores e, sobretudo, dos próprios diretores sobre seus papéis na dinâmica escolar é decisivo para determinar a qualidade da instituição.

Embora o grande foco do gestor deva ser a aprendizagem dos alunos, claro, em parceria com os coordenadores e coordenadoras de ensino. A parceria entre os dois é uma das mais relevantes na construção de uma escola de qualidade. Para isso, eles precisam estar sempre muito afinados. A principal função do coordenador ou coordenadora é cuidar da formação dos professores, um dos aspectos decisivos para enriquecer o projeto pedagógico da escola, este que deve ser decidido coletivamente pela comunidade escolar (processo que, como um todo, é de responsabilidade do gestor ou gestora).

"É o gestor quem imprime uma cara a instituição, quem retoma os projetos institucionais, que abrangem a escola como um todo".

Na teoria, tudo faz sentido. Mas o dia-a-dia da maioria é muito mais ocupado com a solução de emergências do que com o planejamento pedagógico. "Que diretor costuma ter muita dificuldade em dizer o que faz parte de sua rotina de trabalho, pois passa o dia resolvendo problemas". Mas nem tudo na escola é urgente. Ele pode determinar uma divisão de tempo, reservando um horário fixo para atender pais, para reuniões com o coordenador etc. "O diretor precisa ter visão pedagógica em todas as suas ações. As atividades burocráticas são secundárias quando não estão relacionadas com o pedagógico. A finalidade de todo o trabalho é garantir que a relação entre ensino e aprendizagem se concretize". Quando isso ocorre, o diretor se transforma, efetivamente, num gestor.

PROF: Jose Fernandes Calvario - Rede municipal de ensino do C.M.E Silvio Paternez

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA
Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997
ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Parque Mansões • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares
ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Maykon H. M. Campos
Guilherme Coutinho
Vitória Bertol
DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
GRÁFICA
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.123/0001-07
CONTATO
adm@diariodaserra.com.br
65 3326-4724
CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

*Curtas

Combate ao aedes

Sexta-feira é dia de eliminar focos do mosquito Aedes aegypti, transmissor da dengue, zika e chikungunya. Para lembrar a população desta tarefa, a Secretaria Municipal de Saúde de Tangará da Serra, por meio dos agentes de endemias, realizou nesta sexta-feira, 25 de novembro, uma panfletagem nas avenidas do município. A ação faz parte da intensificação da campanha de combate ao Aedes, idealizada pelo governo federal e designada para todas as sextas-feiras, especialmente neste período chuvoso, onde os índices de infestação do mosquita aumentam. Em Tangará da Serra, por exemplo, os números do último Levantamento Rápido do Índice de Infestação por Aedes Aegypti (LIRAa) apontam um cenário insatisfatório de 5,1. Conforme a Organização Mundial da Saúde (OMS), o índice permitido deve ser de 1 ou menos, número do qual Tangará encontra-se consideravelmente acima. "Estamos com ações de mutirão, todos os agentes empenhados por bairros (...) estamos fazendo ações casa por casa, bairro por bairro", explica Ageu Martins, ao pedir que a população redobre os cuidados.

Índices

Levantamento Rápido de Índices para Aedes aegypti (LIRAa) de 2016, realizado pelo Ministério da Saúde, em conjunto com os municípios, aponta que 19 cidades encontram-se em situação de alerta ou risco de surto de dengue, chikungunya e zika no Estado de Mato Grosso. Desse total, dois municípios estão em risco e 17 em alerta.

Cuiabá

Cuiabá, a capital do estado e o município de Cláudia estão em situação de alto risco. Para combater isso, o Ministério da Saúde iniciou uma nova campanha, chamando a atenção para as consequências das doenças causadas pela chikungunya, zika e dengue, além da importância de eliminar os focos do Aedes.

Campanha

A nova campanha do Ministério da Saúde chama a atenção para as consequências das doenças. "Um simples mosquito pode marcar uma vida. Um simples gesto pode salvar" alerta a campanha, que já está sendo veiculada na TV, rádio, internet, redes sociais e mobiliários urbano (pontos de ônibus, outdoors).

Dados

O Brasil registrou, 1.458.355 casos de dengue. No mesmo período de 2015, esse número era de 1.543.000 casos, o que representa uma queda de 5,5%. Foram registrados também 251.051 casos suspeitos de febre chikungunya, sendo 134.910 confirmados e ainda foram 208.867 casos prováveis de febre pelo vírus Zika em todo o país.

*Bastidores da Política

Parlamento Amazônico

Mato Grosso vai propor aos estados que compõem a Amazônia Legal, a realização de um evento conjunto entre governadores e deputados estaduais, para a discussão de temas comuns das nove unidades. O Fórum dos Governadores da Amazônia Legal e o Parlamento Amazônico já realizam reuniões periódicas, mas separadamente.

Evento conjunto

O governador de Mato Grosso, Pedro Taques e presidente da Assembleia Legislativa, Guilherme Maluf, ambos do PSDB, vão intermediar a realização de um evento conjunto. O pedido para a realização do evento conjunto partiu do presidente do Parlamento Amazônico, deputado Sinésio Campos (PT-AM), durante visita ao governador Pedro Taques.

Integração

De acordo com Guilherme Maluf, a discussão conjunta entre os nove estados é importante para promover maior integração e debater temas comuns, como a mineração, fronteira, agricultura, defesa sanitária, meio ambiente e reservas indígenas. "Temos que estabelecer políticas conjuntas", afirmou Maluf.

Aproximação

Segundo o governador Pedro Taques, como existem muitos temas comuns nos nove estados, vai propor aos demais governadores a realização do evento conjunto no próximo ano. "(..) tudo que apresentarmos tem que ser aprovado pelas Assembleias Legislativas e vejo como necessária essa interlocução e maior aproximação", afirmou o governador.

Demandas regionais I

A Casa Civil, por meio do Gabinete Adjunto de Relações Políticas, tem estabelecido um vínculo diário com entidades sociais, instituições públicas e o Executivo. O motivo é conhecer as demandas regionais e instituir um diálogo com todos, além de buscar sanar as dificuldades vivenciadas pelos gestores municipais.

Demandas regionais II

Transitam pelo gabinete cerca de 30 visitantes por dia. O vice-prefeito eleito de Confresa, José Pereira, esteve no setor durante a semana e avaliou que a aproximação com os representantes do Estado fortalece a confiança no governo. Ele ainda assegurou que a atuação do setor mostra a credibilidade da gestão.

Demandas regionais III

"Precisamos desta entrada no governo para alinharmos nossas demandas. Estou realizado com o atendimento. Viemos com a missão de conhecer o que tem sido feito pelo nosso Estado, e como ajudaremos nosso município, e saímos daqui bem orientados e alimentados de informação", ressaltou Pereira.

Enfrentamento

Os poderes constituídos de Mato Grosso se uniram para fortalecer o enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher. Assembleia Legislativa, Governo do Estado e Tribunal de Contas assinam acordo de cooperação técnica proposto pelo Ministério Público para trabalharem em conjunto no projeto "Homens que agradam não agridem".

Produtor Normando Corral é eleito presidente da Famato

O produtor rural Normando Corral foi eleito o novo presidente da Famato para o triênio 2017-2019. Corral substituirá o atual presidente do Sistema Famato Rui Prado a partir de 1º de janeiro de 2017. "A grande meta da próxima gestão é implantar uma gestão participativa em que todos os Sindicatos possam manifestar suas demandas e participar das decisões importantes. Faremos isso dividindo o estado em dez regiões, o dobro do número atual. E realizaremos reuniões regionais para identificar, com maior precisão, os problemas locais, tanto aqueles ligados à ausência do estado ou do próprio Sistema Famato. Com certeza, os Sindicatos e os produtores rurais sairão fortalecidos com este novo modelo", afirma o novo presidente. A chapa vencedora "Construindo o Futuro" foi eleita por 52 votos, representando 59,1% dos votos válidos. A votação foi feita por presidentes de 88 Sindicatos Rurais de Mato Grosso, na sede da Famato.